



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0349 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta argumentos teórico-metodológicos consoantes ao que preconiza os documentos normativos norteadores da Educação Infantil no nosso país. Há discussões afirmando a importância de criar espaços para as crianças exercerem a liberdade para explorar o ambiente e os materiais com todos os seus sentidos, interagindo umas com as outras.

A natureza teórico-metodológica voltada para os docentes da Educação Infantil é perceptível em toda a OAP. As autoras apresentam descrições de atividades possíveis para essa etapa de ensino, explicações sobre como proporcionar experiências significativas com a STEM, depoimentos de professores e sugestões de recursos que podem ser utilizados em sala de aula, articulando tudo isso com os conceitos centrais da área.

Segundo as autoras, "Em cada um dos capítulos dedicados à STEM (capítulos 3 a 6), você encontrará informações básicas, descrição de atividades e destaques práticos – com exemplos da vida real, oferecidos por professores da área" (p. 22). Nesses capítulos, elas apresentam diversas propostas que os docentes podem se inspirar e realizar com as crianças nas salas de aula.

Além disso, na página 17, as autoras apresentam uma fotografia que demonstra uma criança medindo a distância percorrida pelo carrinho com pequenos cubos, como uma vivência que trabalha a STEM. Ao longo de toda a OAP, o professor encontra imagens como essa, que materializam e exemplificam os conceitos discutidos nos capítulos.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta em sua natureza, a presença de reflexões para que o ensino STEM, considere os conhecimentos que as crianças já possuem sobre o mundo. Além disso, reflete a importância de envolvê-las em uma exploração ativa sobre os materiais e objetos de natureza diversa, e não apenas assistir ou ouvir o professor realizar um experimento, indicando como resolvê-lo.

A OAP está em conformidade com as discussões realizadas no campo da Educação Infantil e nos documentos oficiais que regem essa etapa da Educação Básica.

Mesmo partindo de um contexto americano, houve preocupação, por parte da editora, em situar as discussões sobre a STEM no contexto das legislações e diretrizes brasileiras. Por exemplo, na página 7, afirma-se que "essa abordagem se dinamiza por meio de experiências significativas que aguçam e incentivam, nas crianças, a observação, o questionamento, a construção de sentidos sobre a natureza, o funcionamento das coisas, o pensamento lógico-matemático, a criatividade e a curiosidade – características básicas do que compreendemos como o próprio conceito de criança, conforme indicado pelas Diretrizes Nacionais Curriculares da Educação Infantil" (Brasil, 2009).

Também estabelecem relações com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como pode ser lido na citação a seguir: "Na legislação brasileira, o STEM está previsto, direta ou indiretamente, de diversas formas, seja nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, nas competências, ou mesmo na própria organização curricular da Educação Infantil (Brasil, 2017). Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por exemplo, o Campo de Experiências "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações" é bastante preciso nessa direção" (p. 8).

Além disso, é notória a presença de consensos com o campo da Educação Infantil, que se refere à concepção de criança e infância. Na OAP, as crianças da Educação Infantil são vistas como protagonistas do processo de aprendizagem e possuem o direito de aprender e de se desenvolver plenamente. Nos exemplos oferecidos pelas autoras, as crianças estão nesse lugar de pensar criticamente, de tirar conclusões a partir do vivenciado. Segundo as autoras, em uma atividade de dizer o que é tecnologia ou não, por meio da brincadeira, "as crianças rapidamente concluíram que, para um objeto ser considerado Tecnologia, ele não precisa necessariamente de eletricidade ou de pilhas para funcionar. Também notaram que uma pinha, um galho ou uma pedra provêm da natureza e que, por não terem sido modificados por seres humanos, não são considerados Tecnologia" (p. 64).

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta temáticas relacionadas ao campo das infâncias, como por exemplo, na página 35, parágrafo segundo, que é preciso "Brincar primeiro". De acordo com a Obra, é necessário "permitir que as crianças brinquem, observem e explorem esses novos materiais antes de introduzi-los em uma experiência de aprendizagem estruturada ou planejada" (p. 35). Tal afirmação constata a importância do brincar para as crianças. Entretanto, não houve uma menção explícita de como a proposta STEM, deve considerar as diferenças e as diversidades de crianças e infâncias que compõem a Educação Infantil. Ou seja, não foi perceptível falas de como as investigações para trabalhar Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática podem considerar as diversidades culturais que compõem as diferentes infâncias brasileiras. Há reflexões para que o desenvolvimento da proposta STEM, seja importante considerar o desenvolvimento das crianças, ajustando o nível de questionamento, às suas capacidades verbais, por exemplo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0349 P26 01 03 000 003	IMLP0002200349P260103000003.p df	Página 35

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta contribuições sobre temas que estão relacionados à Educação Infantil, inclusive, orienta que a proposta STEM seja construída, a partir da criação de espaços onde as crianças sejam livres para explorar o ambiente e os materiais com todos os seus sentidos. Para além de manipularem e alterarem os materiais disponibilizados nas experiências.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta um quadro bastante rico de todas as maneiras pelas quais as crianças em idade pré-escolar podem se envolver com grandes ideias em Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Por meio de uma linguagem descritiva e acessível, a OAP expõe propostas tanto teóricas quanto as práticas, buscando o envolvimento das crianças pequenas em experiências STEM significativas.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Verifica-se que a Obra de Apoio Pedagógico (OAP), traz embasamento teórico-metodológico para a proposta STEM, destacando na página 7, parágrafo segundo, que é uma abordagem e também uma metodologia. Para isso referencia que:

Na Educação Infantil, essa abordagem se dinamiza por meio de experiências significativas que aguçam e incentivam, nas crianças, a observação, o questionamento, a construção de sentidos sobre a natureza, o funcionamento das coisas, o pensamento lógico-matemático, a criatividade e a curiosidade – características básicas do que compreendemos como o próprio conceito de criança, conforme indicado pelas Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil (Brasil, 2009). Trata-se, portanto, de uma abordagem intimamente relacionada às próprias concepções de currículo nessa etapa da educação básica, pois está implicada em práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças, mediadas pela ação do professor, com conhecimentos que fazem parte do patrimônio científico e tecnológico. O objetivo é promover o desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil (Brasil, 2009).

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) as discussões sobre o ensino STEM para a Educação Infantil, se embasam em pesquisas apresentadas na Conferência sobre o STEM na Educação e Desenvolvimento da Primeira Infância. É possível constatar tal afirmação na página 4, parágrafo terceiro que: a Conferência sobre STEM na Educação e Desenvolvimento da Primeira Infância gerou muitos resultados positivos que transcenderam os trabalhos elaborados para o evento. Um grupo de participantes da conferência conseguiu, com sucesso, convencer a Associação Nacional de Professores de Ciências, a redigir uma declaração institucional, que foi endossada pela Associação Nacional de Educação Infantil (NAEYC). O envolvimento desses participantes resultou em um aumento significativo de sessões de trabalho sobre a primeira infância nas conferências da NSTA, evidenciando um esforço orquestrado para incluir a primeira infância na Revista Science and Children com destaque. Outros participantes da Conferência sobre STEM na Educação e Desenvolvimento da Primeira Infância foram responsáveis pela criação do Fórum de Interesse Científico para a Primeira Infância na NAEYC, que tem sido um excelente veículo de conhecimento e apoio para professores e educadores.

Na abertura de cada capítulo, são incluídos relatos que trazem reflexões de docentes sobre a STEM. Esses depoimentos evidenciam avanços na compreensão dos professores a respeito da presença da STEM na Educação Infantil. Por exemplo, na página 23, uma professora descreve como foi vivenciar determinada experiência que, posteriormente, poderia ser realizada com as crianças em sala de aula. Além disso, no prefácio, as autoras relatam como desenvolveram estudos e eventos voltados para a área da STEM na Educação Infantil.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) é possível constatar a presença das referências bibliográficas explicitadas durante toda a OAP, na seção de referências a partir da página 129.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) é, ao todo, um grande convite para a reflexão das práticas pedagógicas, pois articula reflexões teóricas e práticas, a partir de quadros conceituais, fotografias e depoimentos de educadores que atuam com a STEM. Além disso, apresentam estratégias e exemplos do cotidiano da Educação Infantil com a STEM. A OAP também oferece aos docentes listas de livros que podem ser lidos com as crianças, bem como indicações de obras e sites que podem consultar para estudo pessoal.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) é bem estruturada ao apresentar conceitos e informações que auxiliam docentes da Educação Infantil a articular a relação prática-teoria-prática. A OAP combina reflexões teóricas e práticas por meio de quadros conceituais, fotografias e depoimentos de educadores que atuam com STEM. Além disso, traz estratégias e exemplos do cotidiano da Educação Infantil com STEM. Também oferece aos docentes listas de livros para leitura com as crianças, além de indicações de obras e sites para estudo pessoal.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) é possível perceber que as reflexões sobre o Ensino STEM, ancoram-se pressupostos teórico-metodológicos explicitados ao longo do texto. Inclusive, é indicado as fontes bibliográficas ligadas às questões das infâncias, referências de livros para crianças e professores ampliem seus conhecimentos sobre a proposta STEM.

As autoras deixam em evidência os referenciais teóricos e metodológicos nos quais se baseiam para propor a discussão no livro. A parte 1 da OAP (que corresponde aos capítulos 1 e 2) se dedica de modo mais específico em apresentar a perspectiva conceitual sobre o que é STEM, o porquê ensiná-la na Educação Infantil e estratégias para o ensino da STEM nessa etapa da Educação Básica. Nesses capítulos, há uma concentração maior do aporte teórico, entretanto, nos capítulos seguintes, que a prática está em foco, as discussões teóricas são retomadas e relacionadas entre si.

Como exemplo, pode-se citar os autores apresentados no capítulo 1 que são: McClure *et al.* (2017) que versa sobre a importância da STEM desde a Pré-Escola (p. 19), Duncan *et al.* (2007) e Watts *et al.* (2014) que apontam a importância da Matemática na Educação Infantil para o sucesso nas etapas posteriores (p. 19) e Nayfeld; Fuccillo; Greenfield (2013) que discutem sobre as ciências na Pré-Escola (p. 20), dentre outros.

A OAP, além de apresentar os autores, também busca relacioná-los entre si, indicando as fontes bibliográficas nas referências e, em alguns casos, nas notas de rodapé ou sugestões de materiais para estudo.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As autoras promovem reflexões teóricas sobre a aprendizagem das Ciências, Matemática, Engenharia e Tecnologia na Educação Infantil a partir de autores como: McClure *et al.* (2017) que versa sobre a importância da STEM desde a Pré-Escola (p. 19), Duncan *et al.* (2007) e Watts *et al.* (2014) que apontam a importância da Matemática na Educação Infantil para o sucesso nas etapas posteriores (p. 19) e Nayfeld; Fuccillo; Greenfield (2013) que discutem sobre as ciências na Pré-Escola (p. 20), dentre outros. Além disso, também apresentam estratégias para mediação com as crianças que podem ser encontradas ao final de cada capítulo e estratégias mais gerais para o ensino de STEM na Educação Infantil a partir da página 27.

Nos capítulos presentes na Parte II da Obra de Apoio Pedagógico (OAP), há exemplos de situações cotidianas que os professores podem desenvolver uma aprendizagem STEM com as crianças. Com essas experiências, o texto propõe situações reflexivas aos professores para observarem o comportamento, as ações, descobertas e criações sobre o que foi proposto.

Na experiência a seguir, é perceptível perceber que os professores precisam observar as aprendizagens construídas ao realizar os experimentos, considerando as descobertas realizadas pelas crianças.

Página 71

Experiência 3: Utilizar ferramentas para explorar o vento

1. Peça às crianças que escolham um objeto que queiram documentar (árvore, flor, bandeira, lenço etc.) em um dia de vento e em um dia sem vento.

2. Solicite que as crianças façam um desenho do mesmo objeto em ambas as ocasiões, em seus diários, e/ou que tirem fotografias ou gravem vídeos de diferentes objetos em dias de vento e em dias sem vento.

3. Na sala de aula (no dia ventoso e no dia sem vento), reveja suas ideias, curiosidades, observações e documentação sobre o vento.

4. Considere a criação de uma colagem e/ou de um cartaz com todas as descobertas.

a) Converse sobre as diferenças entre dias ventosos e dias sem vento.

b) Pergunte às crianças: "Como é que o vento se movimenta em um dia ventoso/sem vento?".

Peça que elas mostrem, com o corpo, as diferenças entre um dia ventoso e um dia sem vento.

5. Em outro dia ou mais tarde, explore um pouco mais:

a) Em pequenos grupos, pergunte às crianças sobre o dia ventoso e sobre o dia sem vento.

Utilize os diários e os cartazes para ajudar nas recordações.

b) Pergunte às crianças como o cabelo delas, um lenço ou uma bandeira se moveram com o vento.

Informe-as de que hoje irão testar diferentes objetos e como eles se movem com o vento.

c) Como podemos criar vento dentro da sala de aula? Deixe as crianças soprarem um papel ou um lenço leve com força e suavemente. O que elas notam sobre seu movimento e direção?

d) Introduza o ventilador. Converse com as crianças sobre as funções de um ventilador. Deixe-as testar o que acontece quando ele sopra com força e suavemente.

e) Agora, deixe as crianças tentarem soprar uma régua de madeira ou de plástico. A régua move-se da mesma forma que o papel de seda ou o lenço? Qual deles é mais difícil de se mover? Pergunte: "Por que será que isso acontece?".

Faça com que notem a diferença entre os materiais. Como eles são diferentes? Um é flexível e se dobra facilmente e o outro é mais rígido e não se dobra facilmente.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) incentiva, de forma explícita, o pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito à aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. A proposta do ensino de STEM baseia-se nos princípios da participação ativa das crianças nas vivências cotidianas e na reflexão sobre o mundo ao redor.

Essa perspectiva pode ser vista na seguinte citação: "No caso B, as próprias crianças estão envolvidas na investigação e nas práticas de Ciências e Matemática. Elas estão fazendo o trabalho de um cientista, de um engenheiro e de um matemático, como na Figura 2.3. Como adultos, todos nós podemos nos propor o desafio de nos desapegarmos um pouco e deixar que as crianças tomem as rédeas da sua aprendizagem" (p. 29). Dessa forma, é perceptível a valorização da participação ativa e a aprendizagem significativa das crianças.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta reflexões sobre o processo de avaliação das crianças na proposta STEM, destacando que avaliar não deve ser visto como algo assustador, mas como ferramenta de apoio ao trabalho docente. A avaliação pode ser usada tanto para identificar o que as crianças sabem e podem fazer, contribuindo com a prática imediata (formativa), quanto para verificar o alcance dos objetivos de aprendizagem ao final de um período ou atividade. A OAP organiza-se na articulação entre a proposta teórico-metodológica e os recursos e instrumentos de avaliação que podem ser utilizados pelos professores. Esse movimento é exemplificado no capítulo 2, com estratégias para o ensino de STEM na Educação Infantil (p. 27) e estratégias específicas (p. 32), além das reflexões ao final de cada capítulo, como na página 41. Destaca-se ainda o quadro sobre o ensino de Ciências (p. 49-50), que expõe práticas e habilidades a serem desenvolvidas.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) traz relatos de professoras sobre suas experiências em participar de processos formativos sobre o Ensino STEM na Educação Infantil. Como exemplo a esta questão, na página 23, há um relato de uma professora, em que afirma: Tivemos que explorar e experimentar os materiais que nos foram dados e trabalhar em conjunto com nossos colegas de equipe para projetar um carro efetiva mente movido a vento. Obviamente experimentamos nossas ideias e rapidamente descobrimos o que funcionaria e o que não funcionaria. Teria sido fácil para o nosso professor dar instruções sobre como fazer um carro com alguns materiais, mas, em vez disso, tivemos que usar a nossa inteligência e experimentar. confesso que, como adulta, me diverti muito fazendo essa atividade. Imagino o quanto as crianças se divertiriam fazendo a mesma coisa!

As autoras propõem reflexões sobre a prática docente, favorecendo a análise por parte do professor e a sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar. Pode-se citar como exemplo as perguntas para reflexões que as autoras evidenciam ao final do capítulo. Na página 99, oferecem questionamentos para a reflexão do professor a partir de sua realidade. Além disso, oferecem livros e sites de apoio para o estudo docente (p. 122) e sugestões de como os professores podem incentivar a participação dos familiares das crianças (p. 121).

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) para a Educação Infantil, traz reflexões sobre uma proposta de ensino baseada no conhecimento científico para as crianças e isso pode estabelecer relações com os conhecimentos produzidos historicamente, imersos no patrimônio científico, cultural e científico. Na OAP, é possível encontrar justificativas de que os saberes que as crianças já dominam, podem ser relacionados às áreas de Ciências, Engenharia, Tecnologia e Matemática. Na página 14, parágrafo primeiro, há uma afirmação em que: crianças pequenas são naturalmente interessadas pela Matemática e pelas Ciências que as rodeiam. Elas contam quantos biscoitos têm, encontram padrões na sala de aula e ficam curiosas para saber por que um girassol é tão alto.

A OAP na página 7, justifica que o Ensino STEM: trata-se, portanto, de uma abordagem intimamente relacionada às próprias concepções de currículo nessa etapa da Educação Básica, pois está implicada em práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças, mediadas pela ação do professor, com conhecimentos que fazem parte do patrimônio científico e tecnológico. O objetivo é promover o desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil (Brasil, 2009).

Por outro lado, na página 15, parágrafo segundo, consta uma afirmação em que:

As Ciências, a Tecnologia e a Engenharia podem igualmente despertar o interesse das crianças à medida que elas exploram por conta própria e são acompanhadas por um professor facilitador. As crianças podem realmente fazer Ciências e Engenharia. Observe-as tentando equilibrar blocos em uma torre bem alta, descobrindo como as minhocas se movem e escavam ou colocando água no prato de comida para testar se ela vai ficar molhada (de novo!) ou se a mamãe irá sugerir que elas experimentem isso com outra coisa (de novo!). Peça para que elas ajudem a resolver um problema: "O que será que poderemos fazer se ficar tudo molhado e não tivermos mais toalhas de papel? O que poderíamos usar em vez disso? Quais são os materiais bons para absorver líquidos e quais não são? Como podemos descobrir?"

Tais reflexões podem ser consideradas importantes para ampliar os saberes das crianças, enquanto produtora de cultura, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (Brasil, 2009).

No capítulo 3, as autoras apresentam práticas relacionadas à água. Segundo elas, "A água, como material, é perfeita para que as crianças pequenas estudem muitos conceitos científicos fundamentais. Ela está em toda parte, é acessível e importante para a vida das crianças pequenas" (p. 52). A partir desse tema, o professor pode articular a realidade das crianças aos conhecimentos socialmente construídos, ampliando a experiência para além da STEM.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Obra de Apoio Pedagógico (OAP), embora seja uma obra americana, dialoga com os documentos nacionais que orientam a Educação Infantil no Brasil. Nota-se a preocupação da editora em situar as discussões sobre STEM no contexto das legislações e diretrizes brasileiras.

N a página 7, afirma-se que a abordagem se concretiza em experiências significativas que estimulam observação, questionamento, construção de sentidos, pensamento lógico-matemático, criatividade e curiosidade — características associadas ao conceito de criança nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (Brasil, 2009).

Além disso, o texto relaciona STEM à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando que aparece de diferentes formas nos objetivos de aprendizagem, competências e na organização curricular. Na BNCC, o Campo de Experiências "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações" é apontado como exemplo (p. 8).

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) estabelece articulações com diversos autores das áreas do STEM e do ensino. As reflexões apresentadas em relação à prática pedagógica são propostas como um ponto de partida para novas discussões, não se configurando como um modelo fechado a ser seguido. A OAP apresenta também possibilidades de abordagem da engenharia na Educação Infantil, oferecendo reflexões que incentivam o professor a pensar a partir de sua própria realidade.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, I)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) reúne referências nacionais e estrangeiras. Dentre os estudos utilizados, destacam-se McClure *et al.* (2017), sobre a importância da STEM desde a Pré-Escola; Duncan *et al.* (2007) e Watts *et al.* (2014), que enfatizam a Matemática na Educação Infantil para o sucesso futuro; e Nayfeld, Fuccillo e Greenfield (2013), que tratam do ensino de Ciências na Pré-Escola. Embora não sejam brasileiros nem atuem diretamente no campo da infância, suas contribuições dialogam com a área.

A OAP também sugere livros infantis de autores nacionais, como Daniel Munduruku e André Neves, materiais de estudo para professores, como os de Adelson Murta e Gandhi Piorski, além de sites como o Instituto Alana.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Não foram verificados, na tradução da Obra de Apoio Pedagógico, erros de impressão e ou relacionados às questões ortográficas e gramaticais.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os conceitos relacionados às questões da infância presentes Obra de Apoio Pedagógico, foram colocados adequadamente, fazendo relação com a proposta de desenvolver o Ensino STEM na Educação Infantil.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) não se apresenta como manual institucional, ao contrário, ela possibilita profundas reflexões sobre a escola da Educação Infantil e possíveis mudanças na prática pedagógica ao inserir a STEAM em seu currículo. As autoras convidam ao leitor a pensar sobre experiências pedagógicas ao final de cada capítulo, como na página 45. Além disso, oferece materiais para estudo do professor, como nas páginas 62-63.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), deixa evidente que a intenção é propor reflexões sobre possibilidades para uma aprendizagem científica com as crianças, por meio do Ensino STEM. As autoras afirmam na página 9, que a OAP reflete sobre a "possibilidade de oferecer às crianças experiências consistentes para o desenvolvimento de habilidades e para aprendizagens que, acima de tudo, as reconheçam como sujeitos do mundo contemporâneo: com seus desafios, mas também em seu encantamento".

A OAP não se apresenta como manual, pois não possui sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais. Ao contrário, ela convoca ao/à professor/a à reflexão da própria prática pedagógica, uma vez que oferece discussões teóricas e práticas, como na página 114 na seção Experimente. A OAP também apresenta quadros conceituais aos docentes como o da página 108 sobre os processos fundamentais da Matemática.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) não traz em nenhum capítulo propostas de atividades para serem realizadas na própria OAP. O que há nos capítulos são propostas teórico-práticas, a partir de conteúdos e habilidades relacionadas às áreas do conhecimento para que os professores que atuam na Educação Infantil, podem desenvolver o Ensino STEM nas salas de aulas.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita o princípio de não se apresentar como apostila, livro didático, livro de Literatura ou paradidático. Propõe reflexões teórico-práticas sobre STEM na Educação Infantil (p. 62), estratégias pedagógicas (p. 52-59), além de materiais para estudo do professor (p. 61).

Na página 22, parágrafo primeiro, as autoras evidenciam que "muitos professores da Educação Infantil têm interesse em expandir o ensino STEM, mas nem sempre se sentem suficientemente preparados para isso". Por isso, "este livro lhes dará um conhecimento básico do conteúdo STEM e do desenvolvimento infantil, incluindo exemplos detalhados de experiências consistentes de aprendizagem e outros recursos.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) não apresenta anexos ou similares, mas indica referências de livros para compartilhar com as crianças, professores e materiais da web relacionados à proposta STEM.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Não foram constatadas falhas ortográficas ou gramaticais, estando Obra de Apoio Pedagógico em conformidade com as normas da Língua Portuguesa.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

Apesar da Obra de Apoio Pedagógico não citar especificamente embasamento no que toca a nossa Constituição Federal de 1998, as reflexões elaboradas sobre o ensino STEM, culminam para assegurar o que preconiza o Artigo 205.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico colabora para que os professores possam desenvolver práticas que contribuam para o desenvolvimento integral da criança, conforme o que preconiza o Artigo 29 da LDB n. 9.394/1996.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

Embora não haja referências diretas ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), também não se identificam concepções que possam violá-lo. Ao contrário, é possível perceber referências indiretas à lei.

O Art. 53 do ECA assegura à criança e ao adolescente o direito à educação, incluindo, dentre outros aspectos, o direito de ser respeitado por seus educadores. A STEM, tema central da Obra de Apoio Pedagógico (OAP) analisado, fundamenta-se na valorização da participação das crianças, o que demonstra respeito do adulto para com as crianças.

Essa perspectiva pode ser vista na seguinte citação: “No caso B, as próprias crianças estão envolvidas na investigação e nas práticas de Ciências e Matemática. Elas estão fazendo o trabalho de um cientista, de um engenheiro e de um matemático, como na Figura 2.3. Como adultos, todos nós podemos nos propor o desafio de nos desapegarmos um pouco e deixar que as crianças tomem as rédeas da sua aprendizagem” (p. 29). Dessa forma, torna-se evidente a promoção da participação ativa e da aprendizagem significativa das crianças, em consonância com os princípios do ECA.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não menciona especificamente o Estatuto da Pessoa com Deficiência, porém não fere tal normativa nas reflexões que propõe para aprendizagem STEM.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) não faz referência direta nem indireta com o Estatuto do Idoso, pois o foco de análise é a STEM para crianças da Creche e Pré-Escola. Todavia, também não há trechos da OAP que estejam incoerentes com o Estatuto, uma vez que a partir da STEM o docente pode fazer relações com diversos temas, inclusive os que promovem reflexões sobre os idosos e seu lugar na sociedade.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não menciona especificamente a Política Nacional de Educação Ambiental, contudo as reflexões sobre Ciências, corroboram de forma indireta com a referida política.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não apresenta referência, direta ou indireta, à legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, pois seu foco de análise é a STEM para crianças da Creche e da Pré-Escola. No entanto, não há trechos que entrem em desacordo com essa legislação, isso porque o ensino com a STEM tem como princípios o respeito e a participação das crianças.

Nas palavras das autoras: “Também nos sentimos privilegiados por nossa corresponsabilidade em proporcionar a todas as crianças – independentemente de gênero, raça, etnia, competências linguísticas, competências atuais ou status de imigração – as oportunidades educacionais que lhes permitam pensar e falar sobre Matemática de uma forma estimulante e divertida, além de ajudá-las a desenvolver a proficiência necessária para terem sucesso ao longo da vida” (p.114). Nesse sentido, o professor pode incorporar essas discussões nas vivências com a STEM que estimulem discussões sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não menciona especificamente nuances da Lei Maria da Penha, porém não fere tal normativa nas reflexões que propõe para aprendizagem STEM.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) não apresenta referência direta ou indireta ao Código de Trânsito Brasileiro, uma vez que seu foco de análise está na STEM voltada para crianças da Creche e da Pré-Escola. No entanto, não há partes da OAP que entrem em desacordo com o Estatuto, já que, a partir da abordagem da STEM, o docente pode estabelecer relações com diferentes temas, inclusive aqueles que promovem reflexões sobre o trânsito e suas legislações.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não faz referência direta ou indireta ao Decreto n. 7.611/2011, que trata do Atendimento Educacional Especializado, pois seu foco é o ensino da STEM para crianças da Creche e da Pré-Escola. Ainda assim, não apresenta incoerências com o Decreto.

Como afirmam as autoras, a proposta valoriza a corresponsabilidade em oferecer oportunidades educacionais a todas as crianças, considerando gênero, raça, etnia, competências e condições individuais (p. 114). Assim, a prática com STEM já contempla princípios de respeito e participação, reconhecendo as particularidades de cada criança.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Verifica-se que a Obra de Apoio Pedagógico atribui importância à leitura, no contexto da Educação Infantil, para a aprendizagem em STEM. Nesse sentido, na página 21, segundo parágrafo, destaca-se que “existem estratégias específicas para construir conteúdo STEM, bem como conhecimentos em português e na língua falada em casa, como a leitura de livros com conteúdo STEM na língua materna.”

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não cita diretamente as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n. 7/2010 e Resolução CNE/CEB n. 4/2010), mas mantém consonância com elas ao valorizar a diversidade infantil, promover a participação ativa das crianças e incentivar a aprendizagem significativa em STEM.

As autoras ressaltam a corresponsabilidade em oferecer oportunidades educacionais a todas, independentemente de diferenças individuais (p. 114), além de favorecer a formação integral e a parceria com as famílias, como na seção Levar para casa... trazer de volta (p. 78).

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico avaliada faz referência às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009) para justificar a aprendizagem em STEM nessa etapa.

No segundo parágrafo da página 7, destaca-se que essa abordagem se concretiza por meio de experiências significativas que estimulam a observação, a curiosidade, a criatividade, o pensamento lógico-matemático e a construção de sentidos sobre a natureza e o funcionamento das coisas. Dessa forma, relaciona-se às concepções curriculares da Educação Infantil ao articular os saberes das crianças, mediados pela ação docente, com conhecimentos científicos e tecnológicos, tendo como finalidade o desenvolvimento integral.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico avaliada não menciona especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, porém não fere tal normativa nas reflexões que propõe para aprendizagem STEM. Inclusive, as reflexões sobre Ciências, corroboram de forma indireta com a referida Diretriz.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico avaliada não menciona especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, porém não fere tal normativa nas reflexões que propõe para aprendizagem STEM na Educação Infantil.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não faz referência direta à diversidade cultural, pois seu foco é a STEM na Educação Infantil. Ainda assim, não apresenta estereótipos e permite que o docente relacione a abordagem a temas que promovam respeito e combatam preconceitos. Indiretamente, valoriza a diversidade ao fundamentar-se em princípios de respeito, diálogo e participação de todas as crianças, criando espaço para projetos que evidenciem a pluralidade cultural do Brasil e as contribuições de diferentes povos.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico avaliada não menciona especificamente as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, porém não fere tal normativa nas reflexões que propõe para aprendizagem STEM na Educação Infantil.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP), não há referências diretas aos Direitos Humanos, mas também não se identificam concepções que os contrariem. Pelo contrário, é possível reconhecer referências indiretas relacionadas a esses princípios. A OAP promove a igualdade de direitos, participação das crianças e a valorização das culturas, dentre outros. Assim, a OAP não apresenta conteúdos que desrespeitem a dignidade humana.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não faz menção direta às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, mas mantém consonância com essa normativa ao propor reflexões sobre a aprendizagem em STEM na Educação Infantil.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) não menciona especificamente as Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo, todavia não fere tal normativa nas reflexões que propõe para aprendizagem STEM na Educação Infantil.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não faz referência direta ou indireta ao Guia Alimentar para a População Brasileira, pois seu foco é a STEM na Creche e Pré-Escola. Ainda assim, não há incoerências com o referido Guia, já que o docente pode relacionar a abordagem aos diferentes temas, incluindo discussões sobre alimentação saudável e segurança alimentar.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico avaliada foi perceptível o atendimento ao que preconiza o Decreto n. 12.021, de 16 de maio de 2024, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) está em conformidade com a Portaria n. 451, de 16 de maio de 2018, que estabelece critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos destinados à Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação. A OAP se configura como um recurso educacional impresso, voltado a docentes da Educação Infantil, e não apresenta conteúdos de caráter publicitário ou propagandístico.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta imagens e textos que seguem princípios éticos, sem violência ou publicidade, estando sempre alinhados ao debate pedagógico. Por exemplo, na página 44, crianças exploram a água com conta-gotas, e na página 72, uma criança observa o movimento de uma fita de papel crepom diante de um ventilador. Todas as ilustrações mantêm coerência com o conteúdo e reforçam o compromisso ético da OAP.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Isso é perceptível na forma como as autoras apresentam as propostas pedagógicas, considerando a diversidade e a participação de todas as crianças. Esse aspecto é perceptível na seguinte citação: “No caso B, as próprias crianças estão envolvidas na investigação e nas práticas de Ciências e Matemática. Elas estão fazendo o trabalho de um cientista, de um engenheiro e de um matemático, como na Figura 2.3. Como adultos, todos nós podemos nos propor o desafio de nos desapegarmos um pouco e deixar que as crianças tomem as rédeas da sua aprendizagem” (p. 29).

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0349 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200349P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 21	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na OAP consta a sigla DLLs, com uma letra "s" no final	
Recomendações: Retirar a letra "s" do final da sigla, pois não se usa "s" para caracterizar plural em siglas	

Arquivo: IMLP0002200349P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 20	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na OAP consta a sigla DLLs com uma letra "s" no final.	
Recomendações: Retirar a letra "s" do final da sigla, pois não se usa "s" para caracterizar plural.	

Arquivo: IMLP0002200349P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 7	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O termo utilizado na Obra para referir a DCNEI, não foi escrito corretamente. No texto encontra-se: Diretrizes Nacionais Curriculares da Educação Infantil (2010).	
Recomendações: Corrigir o nome, escrevendo-o adequadamente: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009).	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) *O ensino STEM na sala de aula da Educação Infantil* de Lange, Brenneman e Mano, traduzido por Kunz, submetido ao PNLD 2026-2029, possui potencial como OAP, promovendo experiências significativas em STEM que contribuem para a formação integral de crianças da Creche e Pré-Escola.

A OAP combina teoria e prática, oferecendo estratégias, recursos, exemplos de atividades, sugestões de leitura e reflexões para o professor, além de propor formas de envolver as famílias. Alinhada às Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e à BNCC, respeita os direitos das crianças e os campos de experiências da etapa, sem apresentar conteúdos inadequados. Assim, o Parecer é favorável à aprovação da OAP, condicionada à correção de pequenas falhas pontuais (inferiores a 20%) apontadas na Ficha de Avaliação, conforme o Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:17.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:16.